

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

CURSO DE NUTRIÇÃO

MARIA ISABÉLLY TEIXEIRA GONÇALVES

**RELAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE PORTO ALEGRE COM A
ALIMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA**

Porto Alegre, 2024.

RELAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE PORTO ALEGRE COM A ALIMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso em Nutrição da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, apresetado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

Aluna: Maria Isabélly Teixeira Gonçalves

Coorientadora: Me. Natália Borges Martins

Orientadora: Dr^a Daniele Botelho Vinholes

Porto Alegre, 2024.

Catálogo na Publicação

Teixeira Gonçalves , Maria Isabélly
Relação da população em situação de rua de Porto
Alegre com a alimentação: uma análise qualitativa /
Maria Isabélly Teixeira Gonçalves . -- 2024.
36 p. : 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) --
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre, Curso de Nutrição, 2024.

Orientador(a): Daniele Botelho Vinholes ;
coorientador(a): Natália Borges Martins.

1. alimentação. 2. pessoas em situação de
rua. 3. vulnerabilidade social. 4. saúde
coletiva. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Artigo a ser submetido à Revista DEMETRA (ISSN: 2238-913X), na categoria Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva.

Maria Isabélly Teixeira Gonçalves, graduanda em Nutrição pela UFCSPA - maria.goncalves@ufcspa.edu.br - ORCID 0009-0007-0944-9284.

Natália Borges Martins: Nutricionista, Especialista em Saúde Pública (UFRGS), Especialista em Gestão em Saúde (UFRGS), Mestra pelo PPG Ciências da Nutrição (UFCSPA), borgesmartins05@gmail.com - ORCID 0000-0002-3037-1158.

Daniele Botelho Vinholes: Daniele Botelho Vinholes: Nutricionista, Doutora em Epidemiologia (UFRGS), Professora adjunta do Departamento de Saúde Coletiva (UFCSPA), PPG Ciências da Nutrição (UFCSPA), danielebv@ufcspa.edu.br – ORCID 0000-0001-9007-1854.

SUMÁRIO

1. Artigo Científico	5
2. Projeto de Pesquisa	23
3. Parecer do CEP	32

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua (PSR) é constituída por pessoas que possuem acesso restrito à alimentação, tendo a insegurança alimentar e nutricional como realidade. Sabendo que a alimentação é um direito previsto na Constituição Federal de 1988, torna-se essencial ouvir a PSR, possibilitando uma visão mais abrangente das barreiras enfrentadas e das estratégias de sobrevivência adotadas por esta população. **OBJETIVO:** analisar a relação da PSR de Porto Alegre com a alimentação, por meio de uma abordagem qualitativa. **METODOLOGIA:** Os dados analisados fazem parte de um estudo maior, onde foi aplicado um questionário em dois dos três Centros de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centros POPs) da cidade. O questionário qualitativo investiga as percepções sobre o significado da alimentação, alimentos favoritos, alimentação saudável, ações para obter comida e mudanças alimentares desde a situação de rua. Os dados foram analisados através do método de análise de conteúdo proposto por Bardin. **RESULTADOS:** Os entrevistados associaram a alimentação à saúde e ao prazer, e a acessam, principalmente, por meio de instituições públicas e projetos sociais. Antes de estarem em situação de rua, a alimentação era vista como um símbolo de liberdade, embora alguns entrevistados tenham destacado as dificuldades que enfrentavam para obter alimentos neste período. **CONCLUSÃO:** Além da PSR não acessar alimentos em quantidades suficientes, também, enfrenta a falta de qualidade e segurança das refeições consumidas. Nas ruas, há a perda da autonomia alimentar e o ato de pedir comida traz um forte sentimento de constrangimento e humilhação.

Palavras-chaves: alimentação; pessoas em situação de rua; vulnerabilidade social; saúde coletiva.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The homeless population compromise individuals with restricted access to food, living in food and nutritional insecurity. Recognizing that food is a right provided for in the Federal Constitution of 1988, it is essential to listen to the homeless person, enabling a more comprehensive view of the barriers faced and the survival strategies adopted by this group. **OBJECTIVE:** to analyze the relationship of the homeless individuals in Porto Alegre with food, through a qualitative approach.

METHODOLOGY: The data analyzed are part of a larger study, which involved administering a questionnaire at two of the three Specialized Reference Centers for the Homeless Population in the city. The qualitative questionnaire explores perceptions about the meaning of food, favorite foods, healthy eating, actions to obtain food, and dietary changes since becoming homeless. The data were analyzed through the content analysis method proposed by Bardin. **RESULTS:** Interviewees associated food with health and pleasure, primarily accessing it mainly through public institutions and social projects. Before becoming homeless, food was seen as a symbol of freedom, although some interviewees highlighted the difficulties they faced to obtaining food during this period. **CONCLUSION:** In addition to not having access to food in sufficient quantities, homeless individuals also face the lack of quality and safety of the meals they consume. Living on the streets, there is a loss of autonomy in eating, and the act of begging for food brings a strong feeling of embarrassment and humiliation.

Referências:

1. Moraes, N. A., Raffaelli, M. & Koller, S. H. (2012). Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e o continuum risco-proteção [Internet]. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 30(1), 118-136. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/apl/v30n1/v30n1a10.pdf>.
2. Brasil, Ministério da Cidadania. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Ministério da Cidadania; 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm
3. Alessandra de Oliveira M, Burlandy Campos de Alcântara L. Direito a alimentação da população em situação de rua e pandemia da COVID-19. *SER Social*. 2021 Jan 22;23(48):76–93. DOI: <https://doi.org/10.26512/sersocial.v23i48.32305>.
4. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 [Internet]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 abr. 2023.
5. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13457>. Acesso em: 04 abr. 2023.
6. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania – MDHC. Quantitativo e evolução das

7. Montanari M. Comida como cultura. Resenha. São Paulo: Senac; 2008. [Acesso em 12 jul 2024]. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/747/1/2009_art_M.Montanari.pdf. _

8. Brasil. Guia alimentar para população brasileira: Ministério da Saúde [2014]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 05 abr. 2023.

9. Duarte MB, Brisola EMA, Rodrigues AM. População em situação de rua: representações sociais sobre o comer e a comida. *Estud Interdiscip Psicol*. 2021; 12(2):57-74. DOI: <https://doi.org/10.5433/2236-6407.2021v12n2p57>.

10. La Cerda CMP DE, Soares GM e, Pinheiro AKB, Lacthim SAF, Dias ALF, Arcenio RA, et al... Acesso e qualidade da alimentação: percepção da população em situação de rua. *Acta paul enferm [Internet]*. 2024; 37:eAPE02361. doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0002361.

11. Leão M, Burlandy L, Maluf R, Takagi M. O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: Abrandh; 2013.

12. Bardin L. Análise de conteúdo. 70° ed. São Paulo: Edições 70/Almedina Brasil; 2016.

13. Organização Pan-Americana da Saúde. Alimentação Saudável. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/alimentacao-saudavel#:~:text=Uma%20alimentação%20saudável%20ajuda%20a,riscos%20globais%20para%20a%20saúde>.

14. Galindo E, Teixeira MA, Araújo M, Motta R, Pessoa M, Mendes L, et al. Efeitos da pandemia na alimentação e na situação da segurança alimentar no Brasil. *Food for Justice Working Paper Series*. 2021;4. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/relatorio%20pesquisa%20Berlim%20UFMG.pdf>.

15. Galindo E, Teixeira MA, Araújo M, Motta R, Pessoa M, Mendes L, et al. Efeitos da pandemia na alimentação e na situação da segurança alimentar no Brasil. *Food for Justice Working Paper Series*. 2021;4. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/relatorio%20pesquisa%20Berlim%20UFMG.pdf>.

16. AlAmmar WA, Albeesh FH, Khattab RY. Food and Mood: the Corresponsive Effect. *Curr Nutr Rep*. 2020;9:296–308. doi: 10.1007/s13668-020-00331-3.

17. FAO. Food outlook: biannual report on global food markets. 2023. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/924989b4-5647-4942-bc0f-077b912c88ce/content>.

18. Seale JV, Fallaize R, Lovegrove JA. Nutrition and the homeless: the underestimated challenge. *Nutr Res Rev*. 2016;29(2):143–51. doi:10.1017/S0954422416000068.

19. Brasil. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Política Nacional de Segurança

Alimentar e Nutricional (PNSAN). Casa Civil. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm.

20. Brasil. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN). Casa Civil. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm.

21. Gupta S, Hawkesworth S, Elmadfa I, de Vries JH, Novakovic R. Characterizing Ultra-Processed Foods by Energy Density, Nutrient Density, and Cost. *Front Nutr*. 2019;6:70. doi: 10.3389/fnut.2019.00070.

22. Ravikumar D, Vaughan E, Kelly C. Diet Quality, Health, and Wellbeing within the Irish Homeless Sector: A Qualitative Exploration. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(15):15976. doi: 10.3390/ijerph192315976.

23. Correa BCC. O desperdício de alimentos e sua relação com as pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade de Porto Alegre [dissertação de mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2021. Disponível em:
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/248936/001126190.pdf?sequence=1>.

24. Conselho Nacional do Ministério Público. Guia de Atuação Ministerial: defesa dos direitos das pessoas em situação de rua. Brasília: CNMP; 2015. Disponível em:
http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Publicacoes/documentos/Guia_Ministerial_CNMP_WEB_2015.pdf.

25. Oliveira MA. Políticas de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional e acesso à alimentação de pessoas em situação de rua no município do Rio de Janeiro. [dissertação de mestrado]. Niterói: Universidade Federal Fluminense (UFF); 2017.

26. Brasil. Lei nº 14016 de 23 junho de 2020. Dispõe sobre o combate ao desperdício de alimentos e a doação de excedentes de alimentos para o consumo humano. *Diário Oficial da União*; 2020.

27. Brasil. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. *Diário Oficial da União*; 2004.

28. Kunzi GS, Heckert AL, Carvalho SV. Modos de vida da população em situação de rua: inventando táticas nas ruas de Vitória/ES. *Fractal, Rev Psicol*. 2014;26(3):919-42.

29. Pimenta M. Pessoas em situação de rua em Porto Alegre: Processos de estigmatização e invisibilidade social. *Civitas Rev Ciências Sociais*. 2019. doi: 10.15448/1984-7289.2019.1.30905.

